

PROCESSO SELETIVO 003/2019 – ORIENTADOR PEDAGÓGICO II

Nome do(a) Candidato(a)

Esta prova objetiva está assim constituída:

DISCIPLINAS	Nº DE QUESTÕES
Conhecimentos Legislação Educacional	10
Conhecimentos Específicos	10
Língua Portuguesa	05
Total de questões	25

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO (A):

- Confira devidamente o material (FOLHA DE RESPOSTA e PROVA); se houver falha, solicite a presença do fiscal.
- A FOLHA DE RESPOSTAS é o único documento de correção, devendo ser preenchida com bastante atenção, à caneta esferográfica, azul ou preta, sem rasuras e apenas uma ÚNICA alternativa poderá ser marcada em cada questão.
- Não amasse nem dobre a FOLHA DE RESPOSTAS; evite usar borracha. É vedada a substituição da FOLHA DE RESPOSTAS decorrente de erro cometido por candidato.
- Durante a prova, não é permitida a comunicação entre candidatos nem a utilização de máquinas calculadora e/ou similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta.
- O tempo de duração da prova será de até 02 (duas) horas. O candidato somente poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 30 (trinta) minutos, contados do seu efetivo início.
- Ao final dos trabalhos, DEVOLVA ao Fiscal de Sala a PROVA e a FOLHA DE RESPOSTAS, devidamente preenchida e assinada.



Rua Capitão Germano, 128
Centro | Extrema/MG | CEP 37.640-000
Secretaria de Educação (35)3435.6640

 www.extrema.mg.gov.br

Inovação e Gestão de Resultados



- Os dois últimos candidatos de cada sala de prova deverão permanecer no recinto, a fim de acompanhar os fiscais para o lacre dos envelopes, quando, então, poderão retirar-se do local, simultaneamente, depois de concluído.
- APÓS TÉRMINO DA PROVA, PROIBIDO A PERMANÊNCIA NAS DEPENDÊNCIAS DA PREFEITURA. USO DOS BANHEIROS SOMENTE ANTES E DURANTE A PROVA.

CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

- 1. A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares. Da política de atendimento voltada às necessidades educacionais especiais identifica-se uma, de iniciativa e responsabilidade direta da escola, que merece a atenção de seus profissionais:**
- A. Formação inicial de professores para o atendimento educacional especializado.
 - B. Participação da família e da comunidade.
 - C. Transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.
 - D. Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados de ensino.
 - E. Articulação intersetorial na implementação das políticas públicas.
- 2. No que se refere à proposta pedagógica prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), pode-se afirmar que ela deve ser:**
- A. Elaborada pelos diretores escolares, para os quais se exige formação em Pedagogia ou pós graduação em educação, e discutida pelos Conselhos Escolares.
 - B. Elaborada pela escola, com a participação dos professores e os pais e os alunos devem ser informados sobre sua execução.
 - C. Elaborada pelos Conselhos Escolares.
 - D. Elaborada pelos sistemas municipais de ensino, tendo em vista a municipalização do ensino fundamental.
 - E. Pautada nos Parâmetros Curriculares, que estão expostos no texto da Lei.
- 3. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/1990) dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Para efeito desse diploma legal, considera-se criança a pessoa com:**
- A. Até onze anos de idade incompletos.
 - B. Até doze anos de idade completos.
 - C. Até treze anos de idade incompletos.
 - D. Até catorze anos de idade incompletos.
 - E. Até doze anos de idade incompletos.

4. No que se refere à resolução CNE/CP n. 01/2004, a História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas devem ser objeto de:

- A. () Ensino sistemático, na educação básica, compondo, em especial, os componentes curriculares de Educação Artística, literatura e História do Brasil.
- B. () Disciplina específica, em todas as escolas da educação básica ao ensino superior, para divulgar a cultura da população afro-brasileira.
- C. () Disciplina específica no ensino fundamental, para que os alunos tenham a oportunidade de conhecer a cultura e a história da população afro descendente.
- D. () Comemoração no Dia da Consciência Negra, quando se promovem festividades para divulgar a cultura e a história da população afro descendente.
- E. () Projetos exclusivos, através dos quais serão tratados temas sobre a população africana e a sua integração na população brasileira.

5. No que se refere à Educação Inclusiva, pode se afirmar que a educação especial é destinada a alunos com:

- A. () Transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e deficiência.
- B. () Altas habilidades/superdotação, deficiência e transtornos globais socioemocionais.
- C. () Deficiência, superdotação e dificuldades de aprendizagem em mais de uma área.
- D. () Dificuldades de aprendizagem, transtornos globais de comportamento e deficiência.
- E. () Transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem.

6. A Resolução CNE/CEB n. 4/2010 dispõe sobre a avaliação de aprendizagem. Isto posto, é correto afirmar que a avaliação deve ser de:

- A. () Caráter quantitativo predominando sobre o classificatório.
- B. () Produto e adotar uma estratégia de progresso coletivo.
- C. () Aspecto classificatório e, só após, observar a função formativa.
- D. () Processo com finalidade quantitativa predominando sobre a formativa.
- E. () Caráter formativo e adotar uma estratégia de progresso individual e contínuo.

7. Os pais de um aluno do 5º ano procuram a professora de seu filho para solicitar que ele seja dispensado das aulas de educação física na escola, sob o argumento de que a criança não gosta de atividades físicas e de que sempre chega em casa machucado. Considerando a situação hipotética acima e tendo por base a Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional, assinale a atitude correta a ser tomada pela professora:

- A. Pedir para que os pais aconselhem a criança a procurar um adulto, na escola, quando ele se machucar.
- B. Autorizar o aluno a deixar de participar das aulas de educação física, aplicando-se o princípio do melhor interesse da criança.
- C. Oferecer à criança atividade alternativa.
- D. Informar aos pais que a educação física é uma disciplina obrigatória e que, portanto, o aluno não poderá deixar de cursá-la.
- E. Receber e encaminhar a solicitação à Direção, a fim de que seja analisada a questão.

8. Considerando o disposto na Resolução CNE/CEB n. 05/2009, que dispõe sobre a Educação Infantil, assinale a alternativa correta.

- A. A frequência na educação infantil é pré requisito para a matrícula no ensino fundamental.
- B. As crianças que completam 6 (seis) anos de idade após o dia 31 de março devem ser matriculadas no primeiro ano do ensino fundamental.
- C. As propostas pedagógicas de educação infantil devem respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos.
- D. O processo de avaliação da educação infantil restringe-se aos múltiplos registros realizados por adultos, nos relatórios.
- E. A retenção de crianças na educação infantil é indicada no caso de apresentarem dificuldades de aprendizagem.

9. A Resolução CNE/CEB no 07/2010 fixou as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. São diretrizes desta Resolução:

- I. A Educação de Jovens e Adultos no 1º ciclo do Ensino Fundamental se estendeu tal como no 1º ciclo do Ensino Fundamental regular que tem a duração de 5 anos, a idade mínima para ingresso em cursos de EJA e para a realização de exames de conclusão de EJA será de 15 anos completos, sendo que a oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, será presencial.

- II. A educação de qualidade prevista nas diretrizes se define por ser, antes de tudo: relevante, pertinente e equitativa, ou seja, promove aprendizagens significativas, permite atender diferentes necessidades e características dos estudantes e oferece tratamento igual para todos garantindo a igualdade de direito à educação.
- III. O currículo do Ensino Fundamental com 9 (nove) anos de duração passa a exigir a estruturação de um projeto educativo coerente, articulado e integrado, de acordo com os modos de ser e de se desenvolver das crianças e adolescentes nos diferentes contextos sociais; os ciclos e outras formas de organização serão compreendidos como interdependentes e articulados entre si, ao longo dos 9 (nove) anos.
- IV. As escolas deverão formular o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e elaborar o regimento escolar de acordo com a proposta do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, de modo participativo e democrático; o PPP e o regimento escolar devem prever espaço e tempo para que os profissionais da escola e, em especial, os professores, possam participar de reuniões de trabalho coletivo, formação continuada e outros.
- V. Além de empenhar-se na promoção de uma cultura escolar acolhedora e respeitosa, contribuindo para efetivar a inclusão escolar e o direito de todos à educação, a implementação do Projeto Político-Pedagógico da escola deve assumir o cuidar e o educar como funções indissociáveis da escola, levando a ações integradas que busquem articular-se no interior da escola e com outros recursos externos a ela.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- A. () III, IV e V.
- B. () I, III e IV.
- C. () I, II e III.
- D. () I, II e IV.
- E. () II, IV e V.

10. Considerando a concepção presente no texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. A BNCC reconhece que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender que esse desenvolvimento é linear.
- II. A dimensão conceitual da BNCC permite que os estudantes desenvolvam aproximações e compreensões sobre os saberes científicos e os presentes nas situações cotidianas.

- III. A noção de competência é definida na BNCC como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- IV. Ao dizer que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências, a LDBEN orienta a definição das aprendizagens dos conteúdos mínimos a serem ensinados na proposta da BNCC.

Está CORRETO apenas o que se afirma em:

- A. I e II.
- B. III e IV.
- C. I e III.
- D. II e IV.
- E. II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. No que se refere ao cargo de Orientador Pedagógico, assinale a alternativa que corresponde a sua principal característica:

- A. Auxiliar o Diretor na organização da escola, tanto no aspecto disciplinar quanto pedagógico.
- B. Auxiliar os professores nas suas dificuldades, tanto no que diz respeito a conteúdos quanto a métodos.
- C. Verificar se o Projeto Pedagógico da escola está sendo seguido pelos professores.
- D. Supervisionar a implantação da Base Nacional Comum Curricular.
- E. Elaborar, acompanhar e avaliar os planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento do sistema municipal de ensino e da escola em relação a aspectos pedagógicos e didáticos.

12. RIOS (2011), analisando as questões que envolvem a qualidade da educação pública e, por conseguinte, a formação dos professores, inicial e continuada, afirma que “ser competente é saber fazer bem o dever”. Além disso, aprofunda a discussão sobre a competência do trabalho docente, entendendo-a como aquela que:

- A. () Se manifesta na ação e se constrói explorando limites e possibilidades da realidade, no diálogo entre educadores.
- B. () Responde pela qualidade do ensino na escola pública e, por essa razão, depende de política salarial, com pagamento de bônus aos profissionais mais dedicados.
- C. () Se relaciona fortemente com a vocação, responsável pela dedicação aos educandos e a seu desenvolvimento ético.
- D. () Se enraíza na formação inicial, preponderantemente, cabendo, ao exercício da profissão, apenas sua manutenção.
- E. () Se relaciona com a formação inicial na escola pública e, por essa razão cabe ao exercício da profissão responsabilizar-se pela dedicação aos educandos.

13. Na obra “A Prática Educativa: como ensinar” (1998), ZABALA sustenta a tese construtivista como aquela que possibilita compreender a complexidade dos processos de ensino-aprendizagem. São ideias da concepção construtivista, exceto:

- A. () No processo de aprendizagem, intervêm, junto à capacidade cognitiva, fatores relacionados às capacidades de equilíbrio pessoal, de inserção social e de relação interpessoal.
- B. () É necessário que o ensino ajude a estabelecer tantos vínculos essenciais e não arbitrários entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios quanto permita a situação.
- C. () A sequência de ensino-aprendizagem deve ser a aula magistral, que consiste nos objetivos de matiz cognitiva, nos conteúdos conceituais e na concepção de aprendizagem como um processo acumulativo através de propostas didáticas uniformizadoras e transmissoras.
- D. () A natureza da intervenção pedagógica estabelece os parâmetros em que a atividade mental do aluno pode se mover, passando por momentos sucessivos de equilíbrio, desequilíbrio e reequilíbrio.
- E. () O papel ativo do educador não se contrapõe ao papel ativo do aluno.

14. “Vivemos numa sociedade dinâmica”. A partir desta constatação, HARGREAVES, na obra “O ensino na sociedade do conhecimento: educação na era da insegurança”, analisa o significado da sociedade do conhecimento, sua importância e seu sentido para os profissionais da atualidade. Nesta obra, o autor fala em escola total e professor total, ambiente e profissional voltados para a cultura cooperativa, na qual:

- A. () O isolamento profissional deve ser combatido e cada professor deve responsabilizar-se em desenvolver suas capacidades de inovação.
- B. () O trabalho coletivo é essencial para a noção de sociedade aprendente, que poderá compor ou não uma sociedade de aprendizagem.
- C. () O professor deve desenvolver capacidades para inovação, flexibilidade e compromisso com a transformação, fundamentais à prosperidade econômica.
- D. () A interdependência forma o cerne das relações entre professores, fazendo com que cada um se sinta parte do grupo e de um trabalho em equipe.
- E. () A escola deve combater muitos dos imensos problemas criados pelas sociedades do conhecimento, e deve estar a serviço da criatividade.

15. Para Telma Weisz, o trabalho de um professor que partilha da concepção construtivista da aprendizagem, orienta-se por:

- A. () Planejar situações de ensino tendo em vista que os conhecimentos prévios dos alunos costumam ser equivocados e que suas hipóteses levam a erros de difícil correção.
- B. () Organizar as atividades de ensino que promovam a superação dos erros cometidos com maior frequência pelos alunos e a assimilar as concepções adequadas sobre o conhecimento.
- C. () Reconhecer que o estímulo para que os alunos participem da cultura é fortemente comprometido pela ausência, neles, das lógicas necessárias à aprendizagem significativa.
- D. () Reconhecer o esforço dos alunos na realização de uma tarefa escolar e se empenhar para observar com cuidado o que o aluno diz ou faz em relação ao que está sendo ensinado.
- E. () Reconhecer que os saberes das crianças mais pobres conflitam com a aprendizagem dos conteúdos escolares, uma vez que neles estão ausentes aspectos importantes da cultura letrada.

16. A Prova Brasil e o SAEB são avaliações elaboradas a partir de Matrizes de Referência, construídas com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas propostas curriculares dos Estados e Municípios, tendo em vista a qualidade na Educação. A diferença entre as duas avaliações está na população em que é aplicada e na abrangência regional. Sobre a Prova Brasil, considere as afirmativas a seguir:

- I. É uma avaliação realizada por amostragem das redes pública e privada.
- II. Oferece resultados por escola da rede pública.
- III. Indica o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática.
- IV. É uma avaliação de alunos da 4ª e 8ª séries (5º e 9º anos) do Ensino Fundamental.
- V. É uma avaliação de alunos de 4ª e 8ª séries (5º e 9º anos) do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio.

Está correto APENAS o que se afirma em:

- A. () I e IV.
- B. () II e V.
- C. () I, III e IV.
- D. () II, III e IV.
- E. () II, III e V.

17. Alguns autores, entre eles, Perrenoud, afirmam que estamos atravessando um período de transição, onde estruturas de uma visão mais progressista de Educação convivem, ou tentam conviver, com uma visão mais tradicional. A avaliação é um dos exemplos desse ‘embate’ ao trazer a discussão sobre a avaliação classificatória e a avaliação formativa. A avaliação formativa caracteriza-se por:

- A. () Oferecer certificação de competências em lugar de aferição da aprendizagem.
- B. () Propor o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem, possibilitando as intervenções necessárias.
- C. () Possibilitar a comparação e a classificação dos alunos.
- D. () Valorizar a aferição de conhecimentos teóricos em detrimento do conhecimento prático.
- E. () Estar centrada na percepção do professor, que possui o domínio do saber e dos critérios de avaliação.

18. O Projeto Político-Pedagógico é um instrumento teórico- -metodológico que representa o ideário de uma instituição de ensino, tendo como característica a participação coletiva. A construção do Projeto Político-Pedagógico deverá:

- A. () Privilegiar os processos de subjetivação coletiva e o saber sistematizado.
- B. () Seguir as orientações das Secretarias de Educação na elaboração do Regimento Escolar.
- C. () Incluir a participação de todos os sujeitos da escola nas etapas de elaboração, execução e avaliação.
- D. () Privilegiar a participação dos coordenadores e professores em detrimento da participação dos demais membros da comunidade escolar.
- E. () Seguir as determinações do Regimento Escolar.

19. Segundo Paulo Freire, o esforço e a competência dos educadores que avaliam as suas práticas pedagógicas no intuito de reduzir a distância entre a teoria e a prática, partindo do reconhecimento de que “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para sua produção ou construção”, são denominados de:

- A. () Assimilação.
- B. () Bom senso.
- C. () Transgressão.
- D. () Coerência.
- E. () Reflexão Crítica.

20. Numa concepção mediadora de avaliação, de acordo com Hoffmann, a(s):

- A. () Subjetividade tanto na elaboração quanto na correção de tarefas avaliativas constitui um problema que tem de ser solucionado urgentemente.
- B. () Tarefas avaliativas cumprem seu papel quando os erros do aluno e as dúvidas do professor são eliminados definitivamente da sala de aula.
- C. () Avaliação na escola, em função de seu caráter seletivo e constativo, precisa ser aplicada em um momento terminal.
- D. () Tarefas avaliativas deveriam ter o caráter problematizador e dialógico, proporcionando momentos de troca de ideias.
- E. () Atividade avaliativa, quando bem elaborada, permite ao professor atribuir pontos às tarefas realizadas pelos alunos, a partir do número de acertos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Ativistas antivacinas podem trazer doenças erradicadas de volta ao Brasil.

O Brasil sempre teve um programa exemplar de vacinação, mas agora registra uma grande queda nas taxas de imunização. Há indícios de que o movimento antivacina esteja crescendo no país. Entenda por que deixar de vacinar as crianças pode trazer novamente ao Brasil doenças que já haviam sido eliminadas, como a paralisia infantil.

A vacinação de crianças atingiu o nível mais baixo no Brasil em pelo menos 16 anos. Em 2017, pela primeira vez, todas as vacinas indicadas para crianças com menos de um ano ficaram abaixo da meta (que é imunizar 95% das crianças dessa idade). Os dados são do Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde.

O Ministério da Saúde divulgou também, no dia 3 de julho, uma lista de 312 municípios onde a vacinação contra poliomielite em crianças ficou abaixo de 50%, e alertou para o risco do retorno da doença, que está erradicada no Brasil desde 1990. Também chamada de pólio, ela é causada por um vírus e pode resultar em paralisia, geralmente das pernas.

O risco existe para todos os municípios que estão com coberturas abaixo de 95%, informou o PNI em um comunicado. “Temos que ter em mente que a vacinação é a única forma de prevenção da poliomielite e de outras doenças que não circulam mais no país. Todas as crianças menores de cinco anos de idade devem ser vacinadas, conforme esquema de vacinação de rotina e na campanha nacional anual. É uma questão de responsabilidade social”, disse a coordenadora do PNI, Carla Domingues.

O Ministério da Saúde afirma que o sucesso das campanhas de imunização no Brasil, que já eliminaram a poliomielite, sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita, tem causado na população uma falsa sensação de que as vacinas não são mais necessárias.

O infectologista Renato Kfour, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunização (SBI), diz que são muitas as causas responsáveis pela queda de cobertura das vacinas, e concorda que a falta de percepção do risco pela população é a principal.

“As vacinas fazem tanto sucesso, eliminam tanto as doenças, que acabam sendo vítimas de si mesmas. Passa uma geração em que ninguém mais vê sarampo ou pólio, não se ouve mais falar da doença, as pessoas não reconhecem aquele risco”, diz.

Mas os riscos existem, já que essas doenças ainda não foram eliminadas no mundo inteiro. Por exemplo, a pólio existe em alguns países da Ásia, e o sarampo ainda existe em países da Europa, nos Estados Unidos e no Canadá. “As migrações e deslocamentos populacionais são muito frequentes. Estamos há 28 anos sem pólio no Brasil, mas se as pessoas aqui não estão protegidas, existe o risco de reintrodução – como o que está acontecendo com o sarampo vindo da Venezuela”, explica Kfour.

O Amazonas confirmou 263 casos de sarampo e 1.368 estão em investigação, de janeiro a junho deste ano. Roraima também passa por um surto da doença. As autoridades associam o surto de sarampo à chegada de venezuelanos refugiados na região.

Kfoury lista outros fatores que podem colaborar com a menor adesão às vacinas: profissionais de saúde que nunca vivenciaram essas doenças, que não viram crianças morrerem ou ficarem com sequelas, cobram menos dos pacientes que eles tomem as vacinas; a falta de vacinas nos postos de saúde, que é comum, faz as pessoas desistirem de voltar ao posto; a crise, que dificulta as pessoas de sair do trabalho para vacinar os seus filhos; e os horários dos postos de saúde, que não funcionam em horários estendidos ou alternativos.

21. Avaliando o texto acima, podemos inferir que:

- A. A campanha antivacina fez crescer os casos de sarampo na Europa e demais países subdesenvolvidos.
- B. A campanha antivacina é uma manifestação pautada em estudos científicos, que procura conscientizar as pessoas sobre os males que elas podem causar.
- C. A falta da vacinação pode trazer de volta doenças erradicadas no Brasil, como a poliomielite.
- D. A falta de vacinação pode aumentar o índice de doenças como rubéola congênita, sarampo e poliomielite, até então presentes apenas na região Norte do Brasil.
- E. A campanha antivacina é um progresso em países desenvolvidos que procuram ter uma visão mais crítica sobre a saúde pública.

22. São argumentos para sustentar a tese do texto as seguintes afirmações, EXCETO:

- A. “O Amazonas confirmou 263 casos de sarampo e 1.368 estão em investigação”.
- B. “Ativistas antivacinas podem trazer doenças erradicadas de volta ao Brasil”.
- C. Profissionais de saúde que nunca vivenciaram essas doenças, que não viram crianças morrerem ou ficarem com sequelas, cobram menos dos pacientes que eles tomem as vacinas.
- D. “Os riscos existem, já que essas doenças ainda não foram eliminadas no mundo inteiro. Por exemplo, a pólio existe em alguns países da Ásia”.
- E. “Em 2017, pela primeira vez, todas as vacinas indicadas para crianças com menos de um ano ficaram abaixo da meta (que é imunizar 95% das crianças dessa idade)”.

23. A função deste texto é:

- A. Conscientizar as pessoas sobre a necessidade da vacinação.
- B. Informar sobre campanha antivacina.
- C. Apresentar dados relativos às consequências da queda da vacinação no cenário mundial.
- D. Apresentar dados relativos às consequências da queda da vacinação no cenário nacional.
- E. Instruir a população acerca das consequências da queda da vacinação no cenário mundial.

24. Em relação ao uso da crase, assinale a alternativa que NÃO está de acordo com norma culta:

- A. Cem casos servem de referência à coleta de dados sobre a economia.
- B. Entre as questões, a mais difícil se refere à exata dosagem a ser usada.
- C. A solidariedade à pretensão brasileira de acesso à tecnologia já foi expressa também por outros países.
- D. O número tende à cair: estamos computadorizando as operações.
- E. A entidade deverá dedicar-se exclusivamente a prestações financeiras.

25. Em relação à concordância nominal, assinale a alternativa que NÃO está de acordo com a norma padrão:

- A. As viagens ao nordeste estão caras.
- B. A decisão me custou muito caro.
- C. A maçã é boa para os dentes.
- D. Água é bom para rejuvenescer.
- E. É proibida entrada.

PROCESSO SELETIVO 003/2019 – ORIENTADOR PEDAGÓGICO II

FOLHA DE RESPOSTAS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	B	E	A	A	E	D	C	A	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	A	C	D	D	E	B	C	E	D
21	22	23	24	25					
C	B	D	D	E					

Assinatura do(a) Candidato(a)